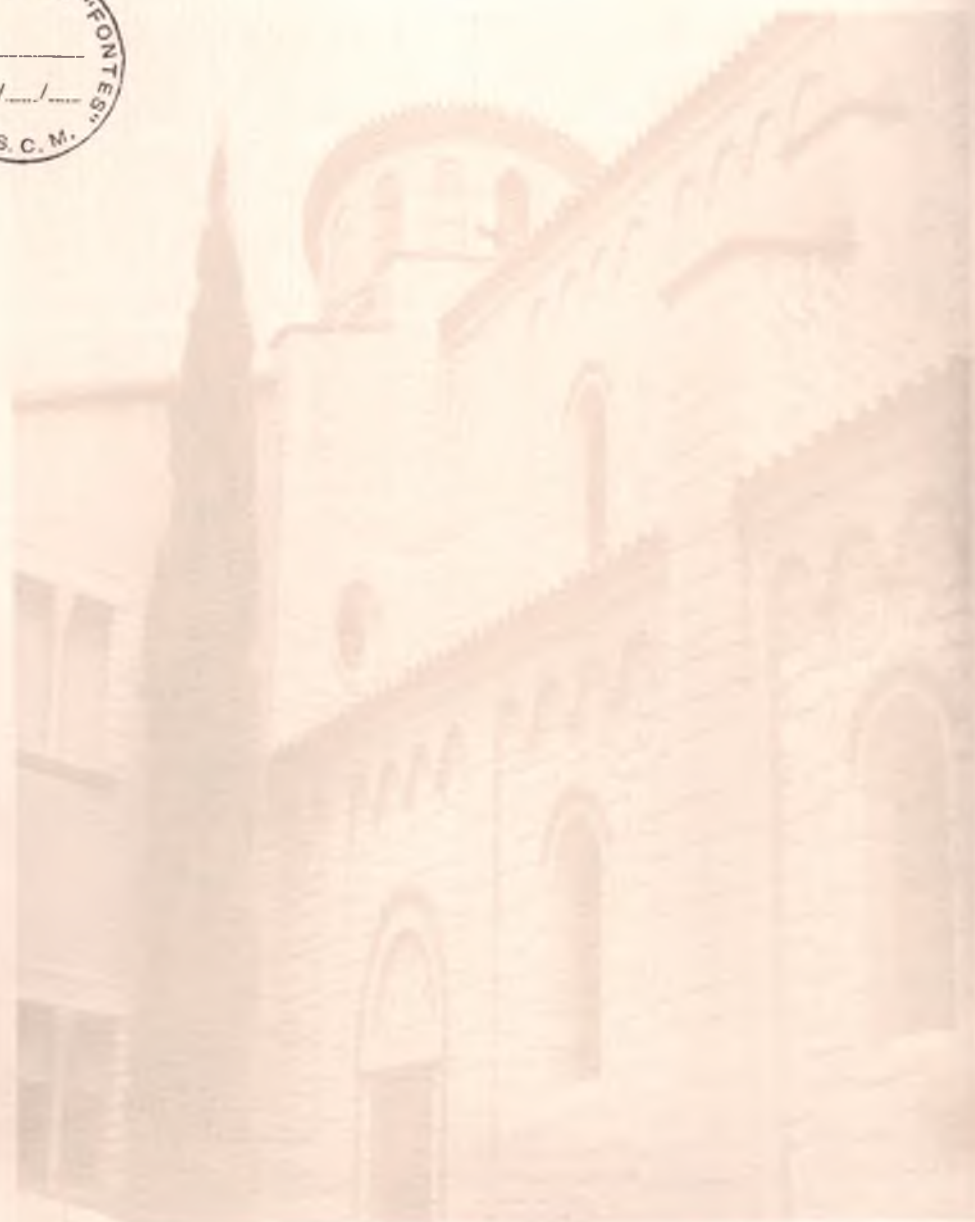




*Casa - Mãe das Religiosas do Sagrado Coração de Maria*  
Para que tenham Vida (Jo 10,10)



Capit - Mac das Religiosas de Sagrada Família de Fátima  
Para que tenham Vida (1911)

RELIGIOSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA  
PROVÍNCIA BRASILEIRA

## Instituto do Sagrado Coração de Maria

Para que todos tenham Vida. Jo 10,10.

Belo Horizonte, 24 de Setembro de 1998

Quem trilhou as veredas de intimidade com Deus quer expressar concretamente esse amor. É dessa experiência que um fundador extrai o brilho e o vigor das suas obras. As obras de um fundador são mediações concretas da sua experiência fundante. Elas fluem desse alicerce que as alimenta todo o tempo.

O ideal do Pe. Gailhac foi-se delineando paulatinamente até concretizar-se em Obras que se sucederam, respondendo às necessidades prioritárias de seu tempo, na medida em que elas se apresentavam.

O comprometimento com os pequenos marginalizados era um apelo do Espírito Santo ao Pe. Gailhac desde quando ele era ainda muito jovem. As situações de miséria e prostituição em que a França vivia tocaram desde muito cedo o coração desse jovem.

Pe. Gailhac sonha em dar resposta a esse desafio e para isso funda, a 29 de novembro de 1834, aos 32 anos, o Refúgio do Bom Pastor – obra de acolhimento e recuperação das jovens prostituídas, acreditando que elas eram vítimas de uma situação, fruto da miséria da sociedade. Essa obra dá início a uma série de outras obras de misericórdia e caridade, configurando um marco bastante significativo na vida do Pe. Gailhac, ao possibilitar a concretude do seu amor pelas pessoas mais frágeis. Através do Refúgio, ele torna visível sua experiência espiritual que emerge do coração do Cristo Bom Pastor.

No mesmo ano da fundação do Refúgio do Bom Pastor, Pe. Gailhac, atendendo ao gesto suplicante de uma mãe, funda um Orfanato para meninas. Uma jovem, com sua filha nos braços, diz ao Pe. Gailhac:

*“Sou uma miserável. Não posso pensar que um dia verei minha querida filha levar a má vida em que vivo. Trago-a para que a preservem. Façam dela uma pessoa piedosa.”* E pondo-a no chão, afastou-se. É precisamente no empenho pela vida que o Pe. Gailhac acolhe mais uma exigência do compromisso com a defesa da vida.

As obras crescem, as necessidades se multiplicam, as dificuldades aumentam. Era preciso encontrar pastoras para o seu redil, mulheres que tivessem o Espírito do Bom Pastor. Algumas jovens que já colaboravam com ele nestas obras e eram orientadas espiritualmente por ele, permitiam ao Pe. Gailhac vislumbrar a possibilidade de fundar uma Congregação para apoiá-lo nessa missão tão exigente.

**A 24 de fevereiro de 1849 nasce, enfim, a congregação religiosa feminina com que Pe. Gailhac tanto sonhara para apoiar a sua missão. Junto com Mère Saint Jean Pélissier Cure, o Pe. Gailhac funda o Instituto do Sagrado Coração de Maria em Béziers – sul da França.** Essa fundação é parte da experiência mística de Pe. Gailhac, É dessa espiritualidade que nascem o entusiasmo e o zelo pela ovelha perdida. O Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria nasceu para alimentar a experiência fundante do Pe. Gailhac.

Em 1850 o Refúgio se transforma numa Casa de Preservação para meninas. Nesse mesmo ano Pe. Gailhac funda a Congregação dos Padres e Irmãos do Bom Pastor.

Em 1851 ele, junto com as Irmãs do Sagrado Coração de Maria, abre um internato para jovens de famílias abastadas. Ele funda a Congregação das Irmãs da Virgem, mulheres que advêm da prostituição. Em 1853 aconteceu sua última fundação: a colônia Agrícola Nossa Senhora dos Campos, para meninos carentes.

As fundações são frutos das preocupações do Pe. Gailhac com a ovelha desamparada, nascendo desse gesto o compromisso das RELIGIOSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA. Podemos afirmar que o espírito do Bom Pastor é a pedra fundamental da missão das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

## **ONDE ESTAMOS?**

<b>No Brasil</b>	<b>Em outros países:</b>
> Rio de Janeiro	> França

➤ Espírito Santo	➤ Irlanda
➤ Minas Gerais	➤ Inglaterra
➤ São Paulo	➤ Estados Unidos
➤ Goiás	➤ México
➤ Paraíba	➤ Portugal
➤ Distrito Federal	➤ Itália
➤ Bahia	➤ País de Gales
	➤ Zimbábwe
	➤ Zâmbia
	➤ Moçambique
	➤ Mali

### QUAL A NOSSA MISSÃO?

A nossa missão é:

- **conhecer a Deus e torná-lo conhecido;**
- **amar a Deus e fazê-lo amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida;**
- **partilhar do profundo amor de Jean Gailhac pelos pobres.**

Fiéis à nossa herança, atentas aos sinais dos tempos e ao apelo da Igreja, comprometemo-nos ao serviço da justiça evangélica, seja qual for o nosso ministério e o lugar onde o desempenhamos.

### COMO CONCRETIZAMOS A NOSSA MISSÃO?

- Na educação sistemática (Escolas)
- Na educação popular
- Nas creches
- Nos cortiços
- Na catequese
- Com mulheres – vítimas da prostituição
- Na Pastoral da rua
- Na Pastoral da Criança
- Com as crianças vítimas do HIV
- Na Pastoral da Saúde

“A Religiosa do Sagrado Coração de Maria deve estar no coração do mundo.”

*Pe. Gailhac*

Neste ano do Jubileu com o objetivo de divulgar a obra de Gailhac e contribuir para o crescimento das pessoas que trabalham no Instituto Sagrado Coração de Maria fazemos a seguinte proposta:

Cada colaborador(a), conforme suas possibilidades, vai fazendo um estudo pessoal dentro do roteiro, procurando anotar suas reflexões. Depois compartilhará esse estudo com a sua equipe de trabalho. É necessário e importante que tenhamos alguma coisa por escrito, pois a partir deste chão é que iniciaremos o nosso aprofundamento posteriormente.

*Com Carinho,  
Maria Helena Morra*

### **1º Roteiro Ez 34,1-31 ; 37,1-14**

- ❖ Invocar as luzes do Espírito Santo
- ❖ Canto à escolha.

#### **I - Partir da realidade**

- ❖ Procurar conhecer quem é Ezequiel: de onde é – de que tribo – onde exerceu seu ministério.
- ❖ Sua missão: qual o conteúdo da sua pregação.
- ❖ Sua realidade: qual foi a sua realidade.

#### **Questões:**

- 1) Como Ezequiel enfrentou a realidade do exílio?
- 2) No capítulo 37,1-14 como Ezequiel vê o povo e o seu futuro?
- 3) Na nossa realidade hoje você vê alguma situação como em Ez 37,1-14
- 4) Lendo o versículo 11 que respostas você encontraria para o nosso povo?

## II – Estudar e meditar o texto ( Ez 34,1-31 )

- 1) Ler atentamente o texto.
- 2) Como está dividido o texto, em suas partes?
- 3) Que tipos de pastor Ezequiel aponta?
- 4) Quais os versículos mais fortes e que encerram o conteúdo do texto?
- 5) Por que foi escrito o texto?

## III – Escutar a mensagem do texto:

- 1) Como o texto apresenta Javé e que atitudes ele quer tomar?
- 2) Quais são os maus pastores de hoje?
- 3) Como podemos ser boas pastoras hoje?

## IV – Pesquisa:

Ler também estas passagens e fazer uma síntese do tema do *Bom Pastor* no Antigo Testamento a partir destes textos ou de outros. Citar alguns salmos que falem sobre o Pastor.

:	Gn 33,13 -17; 29,9
	Zc 13,7; 10,8
	Is 40,11; 44,28; 49,9-10
	1 Sm 17,34-37; 2 Sm 5,2; 7,8; 12,3
	Jr 23,3; 3,15
	Jz 4,6-9
	Sl 100,3; 79,13; 78,52-53
	Nm 27,15-20
	Mq 4,6

## V – Celebração:

- 1) Partilhar as descobertas feitas.
- 2) Este estudo confirmou em você sua vocação de pastora ?
- 3) Como ser pastora na sua realidade, dentro das suas possibilidades?
- 4) Escolher um versículo para você refletir e vivenciar.
- 5) Rezar o salmo 23.

## 2º Roteiro Jo 10.1-30

- ❖ Invocar a ajuda de Deus para este 2º encontro.
- ❖ Partilhar com os demais o compromisso assumido no 1º Roteiro
- ❖ Canto ao Espírito Santo.

### I - *Partir da Realidade*

No texto que vamos estudar hoje, Jesus fala da grande opção de sua encarnação no meio de nós: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” ( Jo 10,10 b).

Se olharmos para a nossa realidade, vemos que a vida está muitas vezes ameaçada por tantos “ladrões” e “lobos” que vêm para dispersar ou tirar proveito próprio. É como Jesus fala no Evangelho. Há poucos anos atrás os Bispos do Brasil lançaram um documento alertando para os grandes perigos que ameaçam a vida do nosso mundo, como o perigo da miséria e da fome; o perigo genético da manipulação da vida; o perigo do desequilíbrio ecológico. Fazem uma advertência quanto à responsabilidade ética de todos.

- 1) Partilhar alguns fatos concretos que revelam a negação de uma vida digna, para muitas pessoas, no nosso meio. Como estamos reagindo diante dessa realidade?
- 2) Quem são os “ladrões” e “lobos” que tiram a vida e quem são os Pastores que cuidam e defendem a vida ameaçada hoje?



## II – Estudar e meditar o texto

- 1) Ler atentamente o texto: Jo 10,1-30.
- 2) Relembrar o que foi lido.
- 3) Fazer um paralelo entre a prática do *Bom Pastor* e a prática dos ladrões.
- 4) De onde foram tiradas as imagens deste discurso de Jesus?
- 5) Que sinais de opressão do povo transparecem neste texto?
- 6) Como Jesus leu e se comprometeu com esta situação do povo do seu tempo?

## III – Escutar a mensagem do texto.

*Jesus partiu da sua experiência de relacionamento com o Pai.*

- 1) Como podemos descrever a experiência de Deus, apresentada por Jesus neste texto?
- 2) Que prática Jesus assumiu a partir da experiência de Deus, seu Pai?
- 3) Como exercemos nossas lideranças nas escolas?
- 4) Que importância tem este texto para nós, colaboradoras(es) das *Religiosas do Sagrado Coração de Maria*.

## IV - Pesquisa:

Ler também estas passagens e fazer uma síntese do tema do *Bom Pastor* no Novo Testamento a partir destes textos e de outros:

Mt 9,36; 18,12 - 14
Mc 6,14,34
Lc 12,32; 15,4 - 7
Hb 13,20-21
1 Pd 2, 24ss
Ap 7,17;19,15

## V – Celebração:

- 1) Concluir o encontro com uma ação de graças pelas luzes e forças descobertas neste estudo e neste encontro.
- 2) Assumir um compromisso de vida.
- 3) Rezar um salmo apropriado

## Subsídio

### I - O que é a vida

Falar de vida lembra aspirações, sonhos e esperanças. Mas lembra também contradições e massacres. No contexto da América Latina hoje, não podemos falar de vida sem falar de seu oposto: a morte.

Nesse horizonte de contraste entre vida e morte nos perguntamos: o que é viver na Baixada Fluminense? no centro de São Paulo? nas ruas do Rio de Janeiro? embaixo de uma ponte?

Ampliando nosso olhar para além das fronteiras da América Latina, podemos perguntar ainda: o que é viver na Bósnia? em alguns países da África?

A realidade “vida” é condicionada por diversas circunstâncias. Viver é diferente se é debaixo de uma ponte, ou na rua, viver numa casa, num apartamento ou numa mansão.

Nenhum desses condicionamentos externos tira, porém, o valor fundamental e essencial da vida. Todos fomos criados à imagem e semelhança do Deus da Vida. Esta é a realidade primeira e última que qualifica a vida da pessoa humana em qualquer lugar e tempo, acima de qualquer circunstância.

Há diversas maneiras de entender a vida. Geralmente vivemos do jeito como entendemos a vida. Por isso vale a pergunta: que é mesmo viver para mim? que é viver para a maioria do povo na América Latina?

Na prece de gratidão que muitas vezes ouvimos, no dia de Ação de Graças, está uma maneira de compreender a vida. Ao ler estas palavras, prestemos atenção aos sentimentos que se movem dentro de nós:

“É maravilhoso, Senhor, poder voltar para sua casa, quando tantos não têm para onde ir.

É maravilhoso, Senhor, sentar-se junto à mesa farta quando existem milhões que passam fome.

É maravilhoso, Senhor, ter calçado e roupa quente quando há tantos de pé no chão e tremendo de frio”.

Será que esta é a maneira humana e cristã de entender a vida?

Vamos olhar para o povo da Bíblia e ver como ele compreendeu esta realidade: a VIDA.

## **2. VIDA QUE ENCONTRA SUA ORIGEM E SEU FIM NO DEUS DA VIDA**

A realidade da vida aparece em todos os livros da Bíblia. É descrita em todos os gêneros literários, desde o poético-sapiencial até o profético-histórico. Olhando para algumas passagens do Antigo Testamento, podemos sentir como o povo da Bíblia captou este mistério da vida.

**VIDA – é um sopro (ruah) de Javé** que torna a criatura humana participante da mesma vida do Deus da Vida: “Então Javé Deus modelou o homem com a argila do solo, insuflou em suas narinas um hálito de vida e o homem se tornou um ser vivente” (Gn 2,7; cf. tb Gn 1,27; Jó 33,4).

**VIDA – é uma bênção de Javé para seu povo:** “Deus os abençoou” (Gn 1,28).

**VIDA – é um herança sagrada:** “Repartiu com elas a lei da vida”(Eclo 17,11).

**VIDA – é uma opção:** “Eis que estou colocando diante de ti a vida e a felicidade, a morte e a infelicidade” (Dt 30,15; cf. tb Dt 30,19; Gn 2,9; Jr 21,8).

*VIDA – é dom = salvação da ameaça da morte:* “Aquele que deu atenção ao aviso salvará sua vida” ( Ez, 33.5).

*VIDA – é a sabedoria de Javé:* “Quem me encontra a vida e goza do favor de Javé” (Pr 8,35).

*VIDA – é algo do coração:* “Guarda o teu coração acima de tudo, porque dele procedem as fontes da vida” (Pr 4.23).

*VIDA – é caminho da justiça:* “Na vereda da justiça está a vida” (Pr 12;28: cf. tb 11,19).

Essas oito maneiras de compreender a vida não esgotam tudo o que o povo pensava sobre esta realidade. Ajudam-nos, porém, a ver que a vida no Antigo Testamento era um direito e uma herança sagrada, proveniente do Deus da Vida. Ele é a fonte da Vida. Nele a vida humana encontra sua origem e seu fim.

## Bibliografia

**Bíblia de Jerusalém.** Tradução Brasileira. Coord. por GORGULHO, Gilberto da S., STORNIOLLO, Ivo e ANDERSON, Ana Flora. São Paulo: Paulinas, 1985. Pesquisar na Introdução o profeta Ezequiel.

MILLIGAN, Mary. **Para que tenham Vida.** Um estudo do Espírito e Carisma do Pe. Gailhac, fundador. Coimbra: RSCM, 1982. Pág.85-87.

MORRA, Maria Helena. **Se o Pe. Gailhac vivesse na América Latina. Refundação – Utopia.** Convergência. Junho de 1998. nº 313. Pg. 297-302.

SAMPAIO, Rosa do Carmo. **Uma Caminhada na fé e no tempo. A história das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.** Lisboa: RSCM, 1990 . Pág. 51-61.

Essa bibliografia é subsídio para o nosso Encontro de Formação Permanente no mês de setembro.

### ROTEIRO ELABORADO POR:

Maria Helena Morra  
Maria de Lourdes Machado  
Maria Cristina Caetano

## DECLARAÇÃO DA MISSÃO

*“Para que todos tenham Vida”*

Nós, *Religiosas do Sagrado Coração de Maria*, um Instituto religioso apostólico internacional, somos chamadas a partilhar a missão geradora de vida de Jesus Cristo.

O desafio do Evangelho e o espírito de fé e zelo que marcaram os nossos fundadores, *Jean Gailhac* e *Mère Saint Jean*, e as nossas irmãs fundadoras, impulsionam-nos a responder às necessidades do nosso tempo e a trabalhar com outros numa ação efetiva pela justiça evangélica. Enviadas a promover a vida e dignidade de todos os nossos irmãos e irmãs, neste momento colocamos a nós mesmas e aos nossos recursos ao serviço daqueles que têm mais necessidade de justiça, tornando os fracos, os mais necessitados, os marginalizados, os sem voz, capazes de trabalharem efetivamente pelo seu próprio desenvolvimento e libertação.

Somos chamadas a ser comunidade, a conhecer e celebrar o amor de Deus por nós e a tornar esse amor conhecido por outros. Ao inserir-nos mais profundamente nas realidades da Igreja e do mundo, usamos os nossos talentos individuais e como corpo para trabalhar, de maneira criativa, nos diversos ministérios para a promoção da justiça.

Maria é o nosso modelo, ao procurarmos estar abertas ao Espírito, centrar as nossas vidas em Jesus Cristo, ser mulheres de oração e compassivas e dar um testemunho autêntico e alegre dos valores evangélicos, onde quer que estejamos.

RATIFICADA PELO CAPÍTULO GERAL  
JUNHO DE 1990

*“É preciso ser sábia da Sabedoria de Deus, para ser suas colaboradoras”*

*G. Ailhaux*

*“Deus seja bendito, Pai bondoso, trabalharei com todas as forças e o ajudarei com o melhor de mim mesma nesta obra tão bela.”*

*St. Jean Surp.*

